



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

REQUERIMENTO

Requer informações sobre enfrentamento ao adoecimento psíquico de docentes da rede municipal de ensino

CONSIDERANDO que o mandato tem uma excelente relação com diversos servidores e servidoras da educação municipal e que em diversos contextos e diálogos o assunto sobre o adoecimento psíquico dos e das docentes é recorrente e por causas diversas;

CONSIDERANDO que no artigo "A saúde mental docente como desafio da gestão pública: uma análise de custos validada por dados de transparência e proposta de intervenção para a rede de um município do interior paulista"¹ Nunes, Carvalho e Franco (2026) apresentam análise sobre o impacto econômico e social do fenômeno objeto deste requerimento, trazendo a tona a gravidade da situação na cidade de Sorocaba. Apontam, através de dados de transparência somados a dados internos da prefeitura e bibliografia, o adoecimento psíquico sendo a principal causa de afastamentos na SEDU. Revelam também seus impactos financeiros, tanto com o afastamento e tratamento, tanto com a substituição de pessoal;

CONSIDERANDO não tratar-se de casos isolados, nem tão pouco realidade exclusiva de Sorocaba, essa é uma dificuldade enfrentada por todo o território brasileiro, agravado ao longo dos anos por ausência de políticas públicas e investimentos

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando nos informar o que segue:

1. Qual o número total de docentes da rede municipal afastados por adoecimento psíquico nos últimos 5 anos, discriminado por ano e função?
2. Quais são os principais diagnósticos relacionados aos afastamentos por adoecimento psíquico entre docentes (ex.: depressão, ansiedade, síndrome de burnout), com respectivos quantitativos?
3. Qual o tempo médio de afastamento por adoecimento psíquico e a taxa de reincidência entre os docentes da rede?

¹ Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida | Vol.18 | Nº. 1 | Ano 2026. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1424/2387>





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

4. Existe programa institucional específico voltado à saúde mental dos docentes? Se sim, quais? Qual o alcance?
5. A rede municipal conta com equipe multiprofissional para atendimento à saúde mental dos servidores da educação (psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais)? Informar composição, forma de acesso e capacidade de atendimento.
6. Há protocolos institucionais para prevenção, identificação precoce e acompanhamento de casos de adoecimento psíquico entre docentes? Se sim, detalhar.
7. A Secretaria de Educação realiza monitoramento de indicadores de saúde mental dos docentes? Quais indicadores são utilizados e com que periodicidade são analisados?
8. Existem ações de formação continuada voltadas à saúde mental e condições de trabalho docente? Informar conteúdos, periodicidade e adesão.
9. Há políticas ou programas voltados à melhoria das condições de trabalho docente (redução de sobrecarga, tamanho de turmas, apoio pedagógico, redução de burocracia)? Detalhar medidas implementadas.
10. Qual a relação atual entre número de docentes efetivos e temporários, e de que forma essa composição impacta a saúde mental e a estabilidade das equipes escolares?
11. Existem canais institucionais de escuta e acolhimento para docentes em sofrimento psíquico? Informar funcionamento, sigilo e fluxo de encaminhamento.
12. A Prefeitura mantém parcerias com instituições externas (universidades, SUS, organizações da sociedade civil) para apoio à saúde mental dos docentes? Se sim, detalhar. Se não, por que?
13. Há levantamento ou diagnóstico recente sobre fatores de risco no ambiente escolar que contribuem para o adoecimento psíquico (violência escolar, assédio, sobrecarga, infraestrutura precária)? Apresentar resultados.
14. Quais medidas estão previstas ou em planejamento para enfrentamento do adoecimento psíquico dos docentes no curto, médio e longo prazo?
15. Existe previsão orçamentária específica para políticas de saúde mental dos profissionais da educação na LOA vigente e nas anteriores? Informar valores e execução.
16. Como se dá o retorno ao trabalho dos docentes afastados por adoecimento psíquico? Existem políticas de readaptação funcional ou acompanhamento no retorno? Se sim, detalhar. Se não, por que?
17. Há registro de afastamentos relacionados a situações de violência no ambiente escolar (física, verbal ou institucional)? Informar dados e providências adotadas.
18. O município adota alguma política de prevenção ao assédio moral ou institucional nas unidades escolares? Detalhar mecanismos de denúncia e apuração.
19. Quais indicadores de avaliação a Secretaria utiliza para mensurar a efetividade das ações de saúde mental voltadas aos docentes?

S/S. 18 de março de 2026

FERNANDA GARCIA

Vereadora



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 3300320033003000320036003A005000

Assinado eletronicamente por **Fernanda Schlic Garcia** em **18/03/2026 14:36**

Checksum: **0EB550673069968370E8DA1700DF79E07CD22B0C9C44B64C2268850C422B0EFC**



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 3300320033003000320036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.